

FRUTOS DA GREVE

Sindicato pressiona e Bradesco antecipa PLR para sexta-feira, dia 23

Diferenças salariais, tíquetes, 13ª cesta-alimentação e demais verbas saem no dia 28.

Depois do Santander e do Itaú Unibanco, ontem (20), foi a vez do Bradesco atender à solicitação do Sindicato e antecipar a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O banco paga a verba nesta sexta-feira, dia 23. Os funcionários da empresa recebem 54% do salário mais R\$614, ou seja, metade da regra básica. O adicional da PLR também será pago (2% do lucro líquido da empresa no primeiro semestre deste ano distribuído de forma linear).

No dia 28, serão creditados o salário reajustado em 6% e mais as diferenças referentes ao mês de setembro, data-base da categoria.



SEEB/SP

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, assina a Convenção Coletiva com a Fenaban. Ele agradeceu a participação dos bancários do Rio na greve nacional

A 13ª cesta-alimentação seria paga em novembro, mas o Sindicato pressionou a direção da empresa para que fosse pago logo. O banco atendeu a mais essa reivindicação e paga a verba também no dia 28.

“O aumento real de salário e as melhorias na PLR são conquistas importantes. Sou testemunha do esforço dos bancários do Rio, que enfrentaram todos os tipos de pressão para participar da greve. Essa vitória é de toda a categoria”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, funcionário do Bradesco.

Confira no site do Sindicato a Convenção Coletiva, na íntegra: www.bancariosrio.org.br.

Itaú Unibanco paga na terça-feira, dia 27

Pressão continua para que todos os demais bancos façam o mesmo e paguem, de imediato, a antecipação da PLR e as diferenças salariais



O diretor do Sindicato Carlos Maurício disse que as conquistas da campanha salarial são fruto da participação dos bancários na greve nacional da categoria

O Itaú Unibanco também atendeu à solicitação do Sindicato e paga a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e as diferenças retroativas das verbas salariais na próxima terça-feira, dia 27. Os funcionários do banco terão creditados 54% do salário mais R\$614, que correspondem à metade da regra básica da PLR, composta por 90% do salário mais R\$1.024, limitada a R\$4.008, acrescida do valor adicional de 2% do lucro líquido da empresa no primeiro semestre deste ano, limitada a R\$1.050.

As diferenças, também pagas na terça, são retroativas a 1º de setembro, data-base da categoria, e incidem sobre o salário (6% de reajuste) e demais verbas como tíquete-refeição, vale-

alimentação e auxílio-creche/babá. A 13ª cesta-alimentação (R\$289,31) será creditada pela instituição financeira no dia 27 de novembro.

“Todos os avanços que tivemos na campanha salarial são fruto de nossa greve de 15 dias e da participação dos bancários nas atividades do Sindicato. É preciso deixar claro que, se dependesse dos banqueiros, a categoria teria recebido somente 4,5% de reajuste, que não garantiriam aumento real e uma PLR rebaixada. Além disso, uma das mais importantes vitórias foi o adicional da participação no lucro, que agora independe da variação do lucro da empresa. Isso garantiu a todos os bancários o direito de receber esta verba”, ressalta o diretor

do Sindicato Carlos Maurício, membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do Itaú.

SANTANDER

O grupo Santander foi o primeiro a atender à solicitação do Sindicato de pagar imediatamente as verbas conquistadas na greve nacional da categoria. A direção do banco antecipa a primeira parcela da PLR no dia 28. Ontem (20), os funcionários receberam o salário reajustado em 6% e mais as diferenças referentes ao mês de setembro.

O Sindicato continua pressionando para que os demais bancos paguem logo a antecipação da PLR e as diferenças salariais.

**Hoje tem a audiência de conciliação no TST.
Empregados fazem enterro simbólico da direção da Caixa. Página 4.**

Sindicato assina hoje Acordo Aditivo com o Banco do Brasil

O Sindicato do Rio e as demais entidades filiadas à Contraf-CUT assinam hoje (21), em Brasília, com a direção do Banco do Brasil, o Acordo Aditivo do funcionalismo, que traz avanços importantes conquistados com a greve nacional da categoria. O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, vai representar o Rio na assinatura do acordo.

Entre as principais conquistas estão o compromisso do banco de discutir com o movimento sindical uma proposta para o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), a valorização de 3% no piso e a contratação de 10 mil novos funcionários.

Na quinta-feira passada (15), foi assinado o Acordo Aditivo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O crédito do valor referente ao primeiro semestre já foi depositado na própria quinta-feira à noite, com a seguinte composição: 45% do salário paradigma, mais uma verba fixa de R\$ 483, mais 4% do lucro líquido do primeiro semestre de 2009 distribuídos linearmente, o que equivale a R\$ 1.730,96.

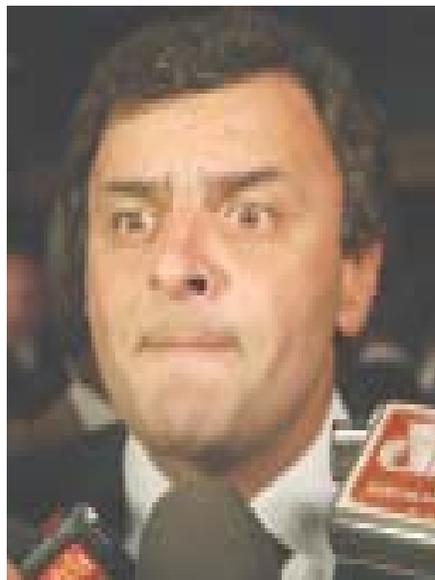
As principais conquistas

- **PCCS** Retomada da negociação para tratar o Plano de Carreira, Cargos e Salários a partir de novembro e com prazo de definição para implantação até junho de 2010. Dentre outros temas serão discutidas as questões relativas à promoção por mérito, jornada de seis horas, sétima e oitava horas etc.
- **Valorização do piso** A partir de 1º de outubro, o banco reajustará em mais 3% o VP do E 1, corrigindo todo o PCS no mesmo valor.
- **Assédio moral** Implementação do programa de combate ao assédio moral, que prevê o lançamento de uma cartilha nos próximos 15 dias e a criação de comitês regionais de ética em todos os estados do país, contando com a participação de funcionário escolhido por eleição direta, acompanhada pelo sindicato local.
- **Isonomia** Os abonos assiduidades poderão ser acumulados e/ou vendidos por todos os funcionários, inclusive os pós-98. Além disso, o banco regularizará a situação dos funcionários pós-98 no que diz respeito ao acesso de recurso do PAVAS (Programa de Atendimento a Vítimas de Assaltos e Seqüestros), que deixa de ser de ressarcimento e passa a ser de antecipação de recurso.
- **Contratações** O banco contratará mais 10 mil funcionários, sendo cinco mil em 2010 e os outros cinco mil em 2011. Contratará ainda cinco mil adolescentes aprendizes.
- **Equidade de gênero** Será implementado programa de equidade de gênero para garantir ascensão profissional mais equitativa para as mulheres, conforme princípios definidos pela Secretaria Especial da Mulher do governo federal.
- **Sesmt** Cumprindo o que determina a NR 4, o banco implantará plataformas de SESMT em todas as unidades da federação, sendo que haverá um setor de controle em Brasília.
- **Lateralidade** O BB retomará a política de substituições nas agências com até sete funcionários, sendo que o substituto será de outra dependência. Além disso, o banco estenderá o fim da lateralidade aos primeiros gestores nas agências com mais de sete funcionários, sendo que, neste caso, o substituto poderá ser da mesma unidade.
- **Férias** Funcionários com mais de 50 anos poderão antecipar e parcelar férias, antiga reivindicação dos trabalhadores.
- **Igualdade** O banco ampliará de cinco para 30 dias a licença-adoção para pais solteiros e homoafetivos.

JEITO TUCANO DE GOVERNAR

Aécio Neves demite grevistas

Os debates e as polêmicas das eleições presidenciais de 2010 já começaram. Para quem ainda tem alguma dúvida quanto ao jeito *tucano* de governar, aí vai uma notícia importante. O governador de Minas Gerais, Aécio Neves (foto), que disputa com o governador de São Paulo, José Serra, a candidatura do PSDB ao Palácio do Planalto, anunciou que vai demitir cerca de 500 agentes penitenciários que participam da greve iniciada na última sexta-feira, dia 16. A demissão inclui funcionários temporários e concursados. O eleitor que se enganou com a cara de “bom moço”



de Aécio deve ficar atento.

“O anúncio das demissões destes trabalhadores não é um fato isolado, mas uma prática comum nos governos do PSDB. É bom lembrar que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso demitiu empregados da Caixa através da maldita RH-008, que permitiu a direção da empresa na época a demitir trabalhadores sem justa causa. Somente agora o Sindicato conseguiu reintegrar funcionários dispensados pelo governo tucano”, lembra o diretor do Sindicato e empregado da Caixa Enilson Nascimento.

Sindicato negocia PLR maior no Safra

A Contraf e o Sindicato têm reunião marcada com representantes do Safra, hoje (21). Vão acertar os detalhes para o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) deste ano. As negociações estão avançadas e o Sindicato espera que o banco não retroceda em nenhuma das conquistas já consolidadas, entre elas o valor de 20% superior à PLR da Fenaban.

CAMPANHA SALARIAL

Financiários asseguram conquistas importantes na negociação

Assembléia que vai decidir sobre proposta é nesta quinta-feira, dia 22, às 18 horas, no auditório do Sindicato

Na retomada das negociações entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional das Financeiras (Fenacrfi), ontem, em São Paulo, foram garantidas importantes conquistas para os financeiros. Entre elas estão o reajuste salarial de 7,02%, a melhoria na PLR e a ampliação da licença-maternidade para 180 dias, como na Convenção dos Bancários.

A data-base dos financeiros é 1º de junho. O reajuste de 7,02% corresponde a 5,45% de reposição da inflação e 1,49% de aumento real. O valor corrige todas as verbas salariais. A PLR aumentou de 80% para 90% sobre o salário. A parcela fixa passou de R\$ 1.149 para R\$ 1.300 (13,09% de acréscimo). O teto é R\$ 6.889,33.

APROVAÇÃO DO ACORDO

Os sindicatos estão convocando assembleias em todo o país para avaliar a proposta. A orientação do Co-

Principais itens da proposta	
Reajuste salarial	7,02% (1,49% de aumento real)
PLR	90% mais R\$ 1.300
Auxílio-refeição	R\$ 17,56
Auxílio-alimentação	R\$ 276,89
Auxílio-creche/babá	R\$ 175,50
13ª cesta-alimentação	R\$ 276,89
Licença-maternidade 180 dias	
Pisos	
Portaria	R\$ 734,88
Escriturário	R\$ 1.061,15
Caixa e Tesoureiro	R\$ 1.120,63
Gratificação de Caixa	R\$ 291,58
Adicional por tempo de serviço	R\$ 16,96

mando Nacional é pela aprovação. A assembleia do Rio de Janeiro será na quinta-feira (22), às 18 horas, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). O diretor da entidade Paulo Cesar Barros, que participou das negociações, defendeu o acordo. "A proposta negociada apresenta avanços importantes, obtidos graças à pressão da categoria", afirmou. Na assem-

bléia será discutido, ainda, o desconto assistencial.

Caso seja aprovado, o acordo deverá ser assinado na próxima segunda-feira (26). A antecipação da PLR, no valor de 50% da parcela fixa, ou seja, R\$ 650, será paga até 10 dias após a assinatura do acordo. A segunda parcela, de R\$ 650 mais 90% do salário, sairá até 14 de janeiro.

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares, Centro, Rio de Janeiro, por seu presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados de financeiras, sócios ou não sócios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 22 de outubro de 2009, às 18h em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação, em seu auditório sito no endereço acima, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 - Discussão e deliberação acerca da proposta apresentada pela patronal de Acordo Coletivo que irá reger as condições de trabalho a partir de 1/6/09 a 31/5/10;

2 - Deliberação sobre a taxa de contratação coletiva a ser descontada dos trabalhadores por ocasião do fechamento da campanha.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2009

Almir Costa de Aguiar
Presidente

FIQUE ATENTA

Começa o prazo de 30 dias para solicitar licença-maternidade de seis meses

A ampliação da licença-maternidade para 180 dias a todas as trabalhadoras do sistema financeiro, uma antiga reivindicação da categoria, foi uma das mais importantes vitórias da campanha salarial deste ano, fruto da greve nacional da categoria. O benefício cumpre o que prevê o Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei 11.770, de agosto do ano passado.

As bancárias com direito à prorrogação de 60 dias da licença-maternidade, no entanto, precisam ficar alertas quanto aos prazos. Quem já está gozando da licença-maternidade tem até o dia 19 de novembro para requerer junto ao banco o direito à ampliação. As gestantes que darão à luz a partir de agora, para obter a licença-maternidade de 180 dias



A ampliação da licença-maternidade é uma das mais importantes conquistas da categoria na campanha salarial deste ano

precisam fazer a solicitação por escrito até o final do primeiro mês após o parto.

A extensão da licença-maternidade para seis meses foi assinada na última segunda-feira (19) pela Contraf-CUT e a Fenaban.

O que prevê a Cláusula 24ª da Convenção Coletiva

A duração da licença-maternidade prevista no inciso XVIII do art. 7º da Constituição Federal poderá ser prorrogada por 60 dias, desde que haja adesão expressa do banco empregador ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770, de 9/9/2008 e, também, solicitação escrita da empregada até o final do primeiro mês após o parto.

- A prorrogação da licença-maternidade terá início no dia imediatamente posterior ao término da fruição da licença de que trata o inciso XVIII do caput do art. 7º da Constituição Federal.

Parágrafo Segundo - A empregada que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança fará jus à prorrogação referida no caput, desde que a requeira no prazo de 30 dias após a respectiva adoção ou sentença judicial.

Parágrafo Terceiro - A concessão dessa ampliação fica condicionada à plena vigência do incentivo fiscal, em favor do empregador, de que tratam os artigos 5º e 7º da Lei nº 11.770, de 9.9.2008.

Parágrafo Quarto - As empregadas que na data da assinatura desta Convenção estejam em gozo de licença-maternidade terão até 30 (trinta)

Hoje é dia de enterrar a intransigência da Caixa

Tribunal Superior do Trabalho (TST) ouve as partes hoje, às 9h, em audiência de conciliação prévia em Brasília

O enterro da truculência da Caixa é hoje, às 10h. Ainda que simbólico, é muito triste. Tudo poderia ser diferente, um ato alegre, algo feliz. Bastaria que a direção da Caixa se dispusesse a negociar com o respeito que os empregados merecem, e melhorar a proposta.

O que se quer é negociação, nada além de entendimento mediante o diálogo. Do lado de cá, tudo foi feito nesse sentido para evitar a situação de impasse a que se chegou.

Do lado de lá, o pouco que existiu foi a formalidade da escuta, sem resposta, sem proposta, sem saída. O muito que ficou foi intransigência, arrogância e truculência, atitudes que abrem as trilhas para os tribunais.

A Caixa jogou no impasse e apostou no dissídio. É quase provável que a empresa cavou esse pênalti para o TST apitar. Mas, qualquer que seja o resultado no tribunal, será difícil negar a morte do diálogo.

Por isso, o Sindicato e os bancários vão ao BarroSAO com matracas e marcha fúnebre, caixão e carpideiras para protestar contra a decisão da direção da Caixa de insistir na proposta rebaixada. Um protesto contra a intransigência e a ruptura das negociações. A greve continua até a vitória!



Gerente-geral da agência Iguatemi estimula truculência contra grevistas

Segurança da Caixa saca a arma e ameaça trabalhadores que aderiram ao movimento

O gerente-geral da agência Iguatemi da Caixa Econômica Federal, Carlos Palmieri, além de furar a greve dos empregados, incitou os demais gerentes da agência e tentou jogar os clientes contra os grevistas, ontem (20). Apesar de não aparecer no episódio, ele estimulou toda a truculência contra os bancários. Irritado por não conseguir atender os clientes vips (empresários e executivos), Palmieri mandou seus subordinados para tentar impedir a paralisação na unidade. Os gerentes da agência cumpriram a ordem e partiram para cima dos grevistas, com empurrões, agressões, palavrões



Gerente (ao fundo) provoca grevistas e parte para a baixaria numa atitude lamentável contra o movimento dos trabalhadores

e xingamentos. O segurança da unidade chegou a sacar sua arma.

“Este é o episódio mais lamentável de nosso movimento. Além de furar a

greve o gerente manda agredir os companheiros que aderiram ao movimento, numa atitude covarde e que desrespeita todos os trabalhadores da



Caco é empurrado por gerente e um segurança (à direita), saca a arma e ameaça os grevistas. Um cliente (de barba) tenta contornar a confusão

Caixa que lutam contra as arbitrariedades do banco e participam desta histórica greve nacional”, disse o diretor do Sindicato Carlos Alberto Oli-

veira, o Caco. O sindicalista lembra ainda que, um fato lamentável como este, não havia ocorrido em nenhuma unidade nos 27 dias de greve.